

NASCER DE NOVO

2004/7/87

DEZEMBRO DE 1996
ANO 17 — N.º 204
Número Avulso 75\$00
Dep. Legal N.º 15469/87

Director: *Baptista de Sousa* — Telef. 961291
Redactor: *José Vilar*
Administrador: *Cândido de Sá*
Propriedade: *Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende*
Redacção e Administração: *Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE*

Mensário Regional de:

APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO
FONTE BOA • GANDRA • GEMESES • MARINHAS
MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

Composto e Impresso
na *Tipografia Camões*
Telef. 68 38 31
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

AVENÇA
PORTE PAGO

A VERDADE E ENCANTO DO NATAL

Todos irmãos na única família de Deus

No dia de Natal a Igreja contempla o mistério imperscrutável de Deus. Deus — e o mundo. O mundo, embora não eterno em si mesmo, está eternamente em Deus. "O Verbo se fez carne e veio habitar entre nós" (Jo 1,14) — a fim de que os pastores de Belém vissem um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura, pois que não havia lugar para Ele na estalagem...

O Verbo feito carne veio habitar no meio de nós, Filho nascido de Mulher como cada um de nós.

A Igreja O contempla de novo este ano com os olhos do corpo, com os olhos da fé e do coração.

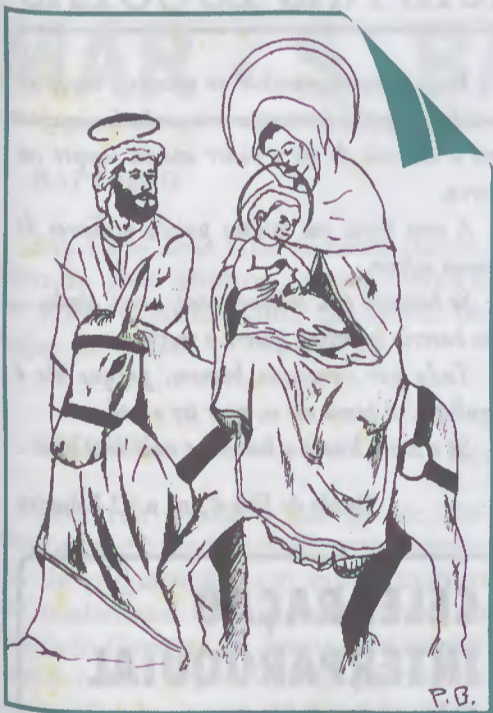


A Mãe terrena diz: Tu és o meu Filho. Eu, pobre, Te dei à luz mediante a obediência ao Espírito Santo. O Teu nome é Jesus... Deus que salva.

Através da Mãe, Jesus entra no mundo, entra na história do homem. Eis porque a Igreja neste Natal, uma vez mais, ergue a sua voz.

A Igreja ergue a sua voz e convida também os homens de hoje a dirigirem-se para Belém para encontrarem naquele Menino o sorriso de um Deus que quer fazer de cada nascido de mulher um filho seu.

Todos filhos no Filho todos irmãos na única família de Deus. Esta é a verdade do Natal.



O Filho de Deus veio à terra para salvar todos os seres humanos, transformando-os profundamente a partir de dentro, para os tornar semelhantes a Si próprio, Filho do Pai celeste. Na actuação dessa tarefa Ele viveu a maior parte da Sua vida terrena no seio de uma família, para fazer com que compreendêssemos a importância insubstituível desta primeira célula da sociedade, que virtualmente contém o organismo todo.

A família é de per si sagrada, porque sagrada é a vida humana que unicamente no âmbito da instituição familiar é gerada se desenvolve e aperfeiçoa de maneira digna do homem.

A sociedade de amanhã será aquela que é hoje a família.

De uma alocução do Papa João Paulo II

NASCER DE
NOVO

deseja a todos os paroquianos, amigos, leitores, assinantes, colaboradores e emigrantes, um Santo Natal e um Ano Novo muito feliz.

O SÍNODO ARQUIDIOCESANO

"Vale a pena oferecer generosamente o tempo que se despende"

Queremos ser o rosto novo da Igreja



No dia de Cristo Rei houve a solene abertura das assembleias sinodais com uma celebração eucarística na cripta do Sameiro.

Na circunstância D. Jorge Ortiga disse:

— O sínodo compromete-nos na obra da evangelização (...). Não podemos ter medo de o acolher e de o proclamar...

D. Eurico, Arcebispo Primaz, dirigindo-se na homilia aos membros sinodais disse que deles se esperam "intervenções ponderadas mas não apaixonadas, criativas mas prudentes, críticas mas construtivas, sempre em ordem a corrigir o que está mal e aperfeiçoar, se possível, o que já parece estar bem". E logo a seguir afirmava: — "Vale a pena oferecer generosamente o tempo que se despende".

Recomendou o valor da oração e continuou: — "Importa que a Arquidiocese encontre no Sínodo uma verdadeira renovação da vida cristã, o que não deixará de se reflectir beneficentemente na própria sociedade civil".

Perante a numerosa assembleia fez-se a proclamação sinodal:

Proclamamos o nosso empenho comum em sermos o rosto novo da Igreja do 3.º milénio:

— protagonista corajosa e livre da causa do homem;

— solidária com os mais desprotegidos, defensora dos direitos dos mais fracos, voz dos sem voz;

— dialogante com todos os homens e culturas, atenta aos sinais dos tempos e da história, aberta aos novos desafios;

— impulsadora dos autênticos valores humanos e firme na fidelidade ao Evangelho.

Proclamamos:

— o amor de Deus-Pai;
— a graça de Deus-Filho;
— a força de Deus-Espírito.

Proclamamos:

— a alegria de sermos cristãos;
— a esperança na nova civilização do amor;
— a fidelidade a Deus e ao homem.

Membros sinodais do Arciprestado. Para além do Arcipreste, P.º José Vilar, participam o Delegado ao Conselho Pastoral Diocesano, Dr. Jorge M. Silva Ribeiro, dois leigos indicados de entre os animadores sinodais, M.ª Otilia Laranjeira Coutinho e António Luís de Sousa Martins; dois sacerdotes, P.º Avelino Peres Filipe e P.º Armindo P. Abreu. Outros membros leigos foram designados: as Prof.ªs D. Gilda A. Cruz Fonseca e D. M.ª do Sameiro Vassalo Abreu Amorim.

A primeira assembleia de estudo dos guiões de trabalho é de 9 a 11 de Fevereiro.

ESPOSENDE... Concelho modelo

Esposende orgulha-se de integrar o lote dos concelhos mais desenvolvidos do litoral norte. A afirmação foi divulgada pela imprensa diária.

Foram investidos 1 milhão e 800 mil contos na execução e remodelação das redes de abastecimento de água e saneamento básico do concelho considerado um concelho modelo em termos de infra-estruturas básicas destinadas à melhoria das condições e vida da população e protecção do ambiente, segundo fonte da Câmara Municipal.

A Câmara deliberou atribuir uma verba de 800 contos para pintura da Escola Primária de Cima, de Mar e aprovar o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso do Arranjo da zona envolvente da Igreja de Santo António em Palmeira, e designar Manuel Boaventura Patrono da Biblioteca Municipal, tendo apresentado uma proposta de regulamento para implementação da mesma.

Outras deliberações:

— Adjudicar a empreitada de beneficiação da Estrada Municipal 546 nas freguesias de Antas e Forjães entre a EN 13 e EN 103, pelo valor de 55.417.125\$00 mais IVA, a começar em Janeiro de 1997.

(Continua na pág. 7)



DE INTERESSE REGIONAL

GRUPO QUINTA E COSTA — No dia 25 de Outubro p.p., o Secretário de Estado para o Conselho de Ministros, Dr. Pina de Moura, visitou o Complexo Fabril do Grupo Quinta e Costa, considerado Empresa de Sucesso.

Aquele membro do Governo causou séria impressão a "Carfer" (malhas) a produzir 80% para a exportação; a FMAC (Felpos e Atoalhados) a produzir 100% para a exportação; a FILAB (Laboratórios) para a combinação e correcção de cores; a FILZENDE e, por fim, a ETAR, onde todos os resíduos saem tratados.

Aquele governante pode verificar que Esposende não é só terra de Turismo, Pesca e Agricultura, como julgava, mas também tem Indústria.

SANEAMENTO EM FORJÃES — Foi adjudicada por 540 mil contos a 2.ª fase do Saneamento Básico na vila de Forjães.

PARQUE SUBTERRÂNEO — Depois de várias hesitações, de alguma polémica e bastante contestação, foram iniciadas as obras do Parque Subterrâneo, no Largo Dr. Fonseca Lima.

ELEIÇÕES NA SANTA CASA — No dia 8 do corrente terá lugar a Eleição dos Corpos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

VISITA — A fim de captar interesses de cooperação e intercâmbios, o Presidente da Câmara Municipal de Matola, zona industrial de Maputo, Moçambique (cidade de 155.000 habitantes), esteve de visita às duas grandes Empresas de Esposende, Grupo de Quinta e Costa, e Impetus.

IDOSOS — Graças ao apoio da Câmara Municipal, 21 idosos do concelho usufruíram de umas mini-férias de 10 dias (12 a 21 de Outubro) em Panxón, Pontevedra, Espanha. O transporte esteve a cargo da Autarquia Esposendense.

Os participantes — de Forjães e da cidade — contaram com alojamento, refeições principais, actividades de animação, excursões e outras ocasiões de conhecimentos históricos, culturais e sociais do povo vizinho, apenas com a despesa de dez contos da sua parte.

ESTRADAS — No ante-projecto do Plano Rodoviário Nacional, em discussão, vem a proposta de desclassificação das Estradas Nacional 103-1 (Esposende-Barcelos) e Nacional 13 (Porto-Valença).

Prevê-se ainda que o IC1, para norte de Viana, tenha redução das faixas de rodagem e que os Itinerários Complementares a construir no distrito de Braga tenham portagens.

Que nada disto passe além da discussão!

EXPOSIÇÃO — Até 15 de do corrente mês encontra-se na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura a Exposição "João de Barros e o Cosmopolitismo do Renascimento" integrada nas Comemorações dos Descobrimientos Portugueses.

MELHORES ALUNOS — A Direcção da Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina vai premiar os melhores alunos do 10.º e 11.º anos — Maria Isabel Ferreira e Ana Rita Silva, e do 12.º ano — Rui Miguel Lages e Sónia Alexandra Rodrigues.

ACTIVIDADES MUNICIPAIS — A Câmara Municipal vai instalar um sistema de sinalização luminosa no lugar de Criez, Apúlia, zona onde ocorrem muitos acidentes mortais com peões.

FESTA TIMORENSE — Com apoio da Câmara Municipal a Juventude de Esposende vai levar avante uma Festa pela causa timorense, a decorrer de 7 a 16 do corrente, no sentido de angariar fundos que vão reverter a favor da Fundação para a Paz e Liberdade Luso-Timorense.

Sob o lema "Semear a Flor da Esperança para Timor", na Festa prevista destacam-se uma Exposição, uma Marcha da Juventude, um Concerto e um Momento de Reflexão.

FONTE BOA

JUBILEU

A Confraria das Almas celebrou o seu jubileu anual com missa, terço, procissão e sermão no dia três; nomeou novos mesários que são os seguintes: Juiz Manuel D. Sousa, Secretário José J. C. Vendeiro, Tesoureiro António E. Linhares e Procurador Gabriel de Gaifém.

JOGOS

A Associação Desportiva levou a efeito na tarde do dia 17 diversos jogos na Avenida da Igreja em que voluntariamente desde crianças de 7 anos aos mais idosos participaram. Foi uma tarde bem aproveitada. Bom seria que se repetissem divertimentos de idêntico teor. Pena foi que a chuva viesse apagar ao fim da tarde a fogueira que já aquecia as apetitosas castanhas e fizesse rolar o pipo da água-pé para local donde não mais voltou.

NOVENA DA IMACULADA

Estamos a fazer a novena da Imaculada Conceição Padroeira da Nação que é também muito própria para preparar o Natal de Jesus Cristo.

SÍNODO

A freguesia esteve representada na abertura da Assembleia Sinodal no Sameiro pela Fabriqueira e duas crianças com balão no dia 24.

Vamos continuar a reflectir no instrumento de trabalho e a rezar para que toda a Diocese aproveite e siga as decisões que superiormente foram propostas.

BODAS DE OURO

Os filhos de Manuel António Portela Gonçalves e de Maria F. do Cabo celebraram com missa rezada na igreja matriz de Barcelos no dia 30 as Bodas de Ouro de seus pais. Foi ocasião de se associarem a este acontecimento as filhas, netos e bisnetos e outros parentes e amigos. Bem haja, pois, é um casal modelar entre a família e na paróquia.

Foi celebrante o Rev. Pároco de Rio Tinto.

BAPTISMO

José Manuel da Silva Faria, filho de José Faria Freire e de Maria Manuela da Silva Caramalho Faria, dia 10.

OS JOVENS E A IGREJA

2. A origem de cada percurso de fé: a experiência do encontro com Cristo

Publicamos hoje um segundo ponto da maravilhosa mensagem do Papa aos jovens para preparação do grande encontro mundial que terá lugar no próximo ano em Paris.

Como vêem este segundo texto fala da experiência do encontro com Cristo.

Jovens do mundo inteiro, é dentro dos caminhos da existência quotidiana que podeis encontrar o Senhor! Lembrai-vos dos discípulos que, acorrendo sobre as margens do Jordão para ouvir as palavras do último dos grandes profetas, João Baptista, vêem-no indicar em Jesus de Nazaré o Messias, o Cordeiro de Deus!

Eles, cheios de curiosidade, decidiram segui-Lo à distância, quase tímidos e embaraçados, até que o próprio Jesus, voltando-se, perguntou: "Que procurais", suscitando aquele diálogo que daria início à aventura de João, de André, de Simão "Pedro" e dos outros apóstolos.

No concreto daquele encontro surpreendente, descrito com poucas e essenciais palavras, descobrimos a origem de cada percurso de fé.

É Jesus que toma a iniciativa. Quando tratamos algo com Ele, a pergunta é sempre invertida: de interrogantes, tornamo-nos interrogados, de procuradores passamos a procurados; é Ele, de facto, o primeiro que desde sempre nos ama primeiro. Esta é a dimensão fundamental do encontro: não se está diante de uma coisa, mas de Alguém, do Vivo.

Os cristãos não são discípulos de um sistema filosófico: são os homens e as mulheres que fizeram na fé a experiência do encontro com Cristo.

Vivemos numa época de grandes transformações, onde as ideologias que pareciam ter grande resistência ao desgaste do tempo, têm um rápido declínio, e no mundo vão-se desenhando novos limites e fronteiras. A humanidade descobre-se muitas vezes incerta, confusa e preocupada, mas a Palavra de Deus não desaparece; percorre a história e, na mudança dos acontecimentos, permanece estável e luminosa.

A fé da Igreja é fundada sobre Jesus Cristo, único salvador do mundo; ontem, hoje sempre. Ela aponta para Ele, para que as perguntas que brotam do coração humano, diante do mistério da vida e da morte, sejam dirigidas a Ele. De facto, só d'Ele se podem receber respostas que nem iludem nem desiludem.

Voltando com o pensamento às vossas palavras nos inesquecíveis encontros que tive a alegria de viver convosco durante as minhas viagens apostólicas a todos as partes do mundo, parece-me ler nelas, de forma premente e viva, a mesma pergunta dos discípulos: "Mestre, onde moras?"

Aprendei a ouvir no silêncio da oração, a resposta de Jesus: "Vinde e vereis".

João Paulo II

AULAS DE MORAL NAS ESCOLAS

Os professores do primeiro ciclo têm sido sensibilizados para a leccionação da aula de moral nas escolas do ensino básico conforme o plano previamente elaborado.

Já foi distribuído material às escolas para os professores que estão comprometidos nesta tarefa. "Nascer de Novo" congratula-se com o trabalho realizado e oferece as suas páginas para o testemunho das escolas que estejam interessadas em dar informações neste sentido e para estímulo daquelas que encontram maiores dificuldades e esperam ajuda.

A equipa de Dinamização das aulas de Moral e Religião Católicas existe no Concelho de Esposende com os objectivos de incentivar e apoiar a implementação desta área curricular nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Conscientes da importância do desenvolvimento da vertente moral e religiosa na formação global de qualquer ser humano e do empenhamento dos professores na realização de diversas actividades no âmbito desta área, decidiu esta Equipa, criar um espaço de divulgação de trabalhos, que testemunhem a vivência cristã nas nossas Escolas.

* * *

SÓ O AMOR...

Só o amor pode transformar o mundo. É preciso que todas as pessoas do governo se entendam e sejam solidárias.

É urgente fazer parar a guerra. É triste, muito triste, ver-se as pessoas a morrerem com fome e sede e ao som dos tiros.

Milhares de pessoas, neste momento, estão passando fome por causa do orgulho do homem.

Todos os homens deviam ter carinho; o mundo é de todos nós. Era bom acreditar que o mundo é um mar de rosas mas, enfim... não é.

Todos devemos espalhar no mundo o amor e o carinho porque os homens com a ganância, inveja e com a vontade de ter o poder andam sempre em guerra.

A esta hora, em muitos países, milhares de pessoas sofrem.

Se houvesse paz, solidariedade, amor, ajuda... não haveria injustiça, guerra e morte.

Tudo por causa do homem, porque ele é orgulhoso, só pensa em si, quer ter o poder.

Só o amor levará o homem a unir suas mãos.

Escola de Eira d'Ana n.º 2 Palmeira

CELEBRAÇÃO INTERPAROQUIAL DE CRISMA

Os catecismos nacionais prevêem a festa da fé ao fim de 10 anos de catequese com a celebração do Sacramento do Crisma aí pelos 15/16 anos. O espaçamento a que são feitas as Visitas Pastorais não permite esta regularidade e muitos jovens teriam de esperar imenso tempo pela visita do Bispo à sua paróquia. Por este motivo alguns párocos têm pedido ao Sr. Bispo para se deslocar ao arcepiestado de forma a poder celebrar-se na zona todos os anos este Sacramento.

A experiência de anos anteriores tem mostrado que há vantagens nesta celebração colectiva extensiva a diversas paróquias.

Está previsto que este ano o Sr. Bispo venha a Esposende no dia 7 de Junho. Os jovens de várias paróquias já estão a intensificar a sua caminhada catequética para essa celebração.

MOVIMENTO RELIGIOSO EM NOVEMBRO

ESPOSENDE

BAPTISMOS

10 — Carlos Manuel Eiras Marinho, filho de Manuel Barbosa Marinho e de Zulmira Loureiro Eiras, residentes na Travessa dos Pescadores, 15.

16 — Henrique João Barros Marques Evangelista e Sá, filho do Dr. Tito Alfredo Evangelista e Sá e de Helena Cristina Barros Marques Evangelista e Sá, residentes na Avenida da Marginal, 66.

17 — Bruno Augusto Hipólito Clemente, filho de José Augusto Pires Clemente e de Vera Lúcia de Lima Hipólito Clemente, residentes na Av. Dr. H. Barros Lima, 25.

ÓBITOS

28 — Maria dos Prazeres Gonçalves, de 86 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Belinho, residente na Rua da Senhora da Saúde, 8 -B, 1.º Dto.

Foi sepultada pelo rito das Testemunhas de Jeová.

29 — Carolina Nunes Novo, de 79 anos de idade, viúva de Virgílio Herculano dos Santos, doméstica, natural de Esposende, onde residia na Rua João de Freitas, 3.

Um voto de gratidão e profundo reconhecimento pelos muitos e valiosos serviços que prestou à sua igreja de Esposende a toda a Comunidade Católica.

Tinha fé, alma e coração de apóstolo. Sentidas condolências a todos os familiares.

NOVA MORADA

Se o Pároco não estiver na antiga Residência Paroquial, encontrar-se-á num pequeno apartamento sito na Rua Eng. Losa Faria, 163, habitação 11, 1.º E.

DESAPARECEU

Do Centro Paroquial, de dentro de um armário fechado à chave, desapareceu um leitor de cassetes de auto-reverso, com rádio integrado, marca Sony.

Não tinha pernas para andar. Tinha asa para ser conduzido, mas não voava.

Faz imensa falta. Ao matulão que o levou, a quem lho comprou por dez réis para bolos, cigarros ou droga, ou aos pais que o vêem estar em sua casa ignorando a procedência, roga-se a sua imediata devolução ou denúncia.

O Centro Paroquial é muito pobre.

HORÁRIO DAS MISSAS DE NATAL

A missa da vigília do Natal, no dia 24 do corrente, será às 15 horas.

No dia 25 as missas serão só na Igreja Matriz, às 9, 10 12 e 19 horas.

Na passagem de ano, as missas serão às horas habituais.

A confecção do Presépio estará a cargo do Grupo de Escuteiros.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:
1.000\$00 — Filomena Valentim.

500\$00 — Maria Teresa Araújo, António Gomes, Armindo Gomes, Assunção Sá, Manuel L. Boaventura, Anónimo, José Arménio, Paulo Guimarães, Maria dos Anjos Guerra, D. Isolina Regado, Agostinho Eiras e Viúva de Eduardo Zão.

400\$00 — Filomena Sá, América Loureiro.

350\$00 — Aurélio Couto.

300\$00 — Manuel Vasquinho, Maria José Miranda, Glória Miranda, Manuel Vicente, Celestina Zão, Álvaro Amân-

cio, Filomena Novo, Ciloca e Néilson Torres.

250\$00 — Abílio Menina, Maria Fernandes, Rosa Menina, Alzira Guimarães, Eduardo Eiras, Maria Fernanda Soares e Rosete Garcia.

200\$00 — Felisbela Braga, Manuel Machado, Ana Novo, Brasilina, Augusto Guimarães, Laura Ferreira, Manuel Lima, Maria José Novo e Fátima Machado.

Sem tempo determinado:

5.000\$00 — Tenente António Martins Reis.

2.000\$00 — Adriano Novo Vareiro.

1.000\$00 — António Costa Terra, Maria Albertina Dias e Albino Couto dos Santos.



PRESENÇA DE RIO TINTO

VIDAS NOVAS

Faço a apresentação de duas Vidas Novas (assim em letra maiúscula para frisar a dignidade da pessoa humana) que ficaram nobilitadas pelo sacramento do baptismo. Trata-se de Luís Gonçalo Miranda Faria, filho de José Luís da Fonte Faria e de Maria Oliveira Miranda; e de Clara Senra Casanova Vasco, filha de José Cândido Casanova Vasco e de Maria Gomes Senra.

Que estas duas vidas novas possam crescer num ambiente cristão e de paz, eis os votos de toda a comunidade de Rio Tinto.

FORMAÇÃO JUVENIL PARA SEGURANÇA NA VIDA

Na Casa de Acolhimento e Formação dos Jovens em Caminhada, em Braga, na Rua de S. João, 3, depois de terem participado na Páscoa Jovem, desde três a cinco de Abril, deste ano, fizeram o chamado Curso de Jovens I, nos dias quinze, dezasseis e dezassete do recente mês de Novembro, as nossas conterrâneas Elisabete Ferreira Martins, Maria Manuela Pimenta da Silva e Sónia Sofia Ferreira Martins.

Aguardamos que este estágio resulte lucrativo para elas e para toda a comunidade paroquial de Santa Marinha de Rio Tinto, nos ministérios de leitoras, catequistas e coralistas que, até esta hora, têm desempenhado com zelo, generosidade e espírito cristão.

ALTAR DA PADROEIRA

Com alegria e santa vaidade já vemos iniciada a montagem do novo e belo altar da Padroeira Santa Marinha, obra prima da Oficina Artesanal de Marcenaria e Talha de João da Mota Lopes, da freguesia de Sequeira, concelho de Braga.

Para esta prenda que se vai dar à nossa Padroeira todos colaboraram e muitos trabalharam no cortejo de oferendas realizado no passado mês de Agosto.

Valeu a pena. Vale sempre tudo a pena se... Se a alma não é pequena. No fim deste mês tudo deve estar concluído, restando depois a pintura e o complementar douramento, ficando a obra em beleza e festa.

ALEGRE SURPRESA

Gosto muito de estar contente e, quando o contentamento aparece de surpresa, então é que eu gosto de estar contente.

Foi o que me aconteceu ao ser informado de que a conceituada firma construtora "Martins & Costa" originária de Rio Tinto, onde tem o seu pólo irradiador de contínuas actividades, resolveu oferecer (e de imediato o fez) todo o sistema electrónico para o toque dos sinos, a indicação e o bater das horas, com diversos trechos musicais.

Trata-se de uma valiosa dádiva que soma quase uma dezena e meia de centenas de contos e que muito vai dignificar a nossa igreja e prestigiar a freguesia.

Desde já emitimos um antecipado agradecimento ao qual juntamos a curiosidade de completar a oferta que vai dar ao Natal deste ano um sabor muito especial e inesquecível.

O VERDADEIRO NATAL

Celebrar o Natal é reviver o grande acontecimento histórico do nascimento de Jesus Cristo.

Celebrar o Natal é sentir perto a graça de um Deus que vem ao encontro do homem fazendo-se homem.

Celebrar o Natal é comungar o Amor d'Aquele que no humilde presépio de Belém nos anuncia a paz.

Celebrar o Natal é tornar presente o Deus feito Homem que nos traz a mais bela mensagem e nos comunica a Sua vida em abundância.

Reparemos que no mundo em que vivemos há, afinal, dois Natais.

O do Deus Menino, olhado à luz da fé, em comunhão de vida;

E um outro, feito de agitação, transformado em simples festa da fraternidade, da solidariedade ou, até, da família, à mistura com um clima de materialismo.

É certo que solidariedade, fraternidade e família são valores humanos e cristãos que têm muito a ver com o Natal. O pior é quando eles são colocados na periferia e não no centro, na raiz da razão da festa.

Natais:

Há o da fé em que Cristo tem o seu verdadeiro lugar;

E há o da festa do consumo, com o Menino Jesus esquecido, perdido de vista...

Qual dos dois será o meu Natal?

MAR - S. BARTOLOMEU

BAPTISMO

Dia 10 — José Luís da Silva Torres, filho de José António Arezes Torres e de Rosa Cristina Lima da Silva, do lugar de Cima.

TRÍDUO

Decorreu desde o dia 25 de Novembro até 1 de Dezembro uma semana de preparação, em cumprimento do tradicional Tríduo, em honra do Sagrado Coração de Jesus. Foi orador sacro o Rev. Padre Brito, pároco de Antas. Oportuno nos temas expostos, agradou plenamente aos ouvintes.

SÍNODO DIOCESANO

A abertura da Assembleia Sinodal, a nível arceprelato, realizada na Cripta do Sameiro no dia 24, Festa de Cristo Rei, atraiu àquele local muitos fiéis e pessoas comprometidas com o mesmo.

A nossa freguesia esteve presente com o pároco e elementos da Comissão Fabriqueira. Foi adquirido um Círio que, ardendo nas celebrações eucarísticas, atestar-se-á que a Diocese se encontra em renovação.

SANEAMENTO BÁSICO

Todos os melhoramentos, para a sua concretização, acarretam problemas. Estando a decorrer a instalação do Saneamento Básico, há ruas que, temporariamente, se tornaram intransitáveis. Esperamos que o transtorno causado aos utentes dessas vias seja colmatado e restabelecido o trânsito quanto antes.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

No dia 2 de Janeiro o casal Manuel Domingues Afonso e Rosa Clara Torres da Silva comemora as Bodas de Prata Matrimoniais em França, onde são emigrantes. Parabéns.

CPM

Os casais de CPM de Esposende realizaram, em 23 de Novembro, o convívio anual em Forjães.

A confraternização, que teve parte religiosa e eucarística e animado diálogo entre todos os participantes, serviu para revitalizar o ânimo de todos para as novas actividades que se vão realizar nos próximos meses.

Os votos dos melhores êxitos.

FÃO

VISITA À VILA

O Senhor Presidente da Câmara e Vereadores estiveram em Fão para observar carências e realizações efectuadas na vila.

O facto é relevante, mesmo tratando-se apenas de visita de trabalho e sem qualquer publicidade. Podemos imaginar o que o Sr. Presidente viu e não viu.

A recepção foi, naturalmente, na sede da Junta de Freguesia, um espaço exíguo cheio de história à espera de um edifício inteiramente recuperado para o efeito. Apreciei o restauro efectuado com esmero nos diversos Largos e outras obras de recuperação do centro urbano desde a Praça e Rua Padre Alaio até aos Bombeiros e derivantes até ao rio.

Encantou-se com a marginal, mas viu ainda distante a intervenção projectada para a beira-rio. Verificou que ainda não foram construídos os passeios da Rua Serpa Pinto e não encontrou acessos para a Pousada da Juventude, nem meio de solucionar aquele problema, enquanto não for elaborado estudo mais amplo e adequado do espaço envolvente daquela zona, uma vez que a passagem pela Alameda do Bom Jesus não é solução.

Foram objecto de apreciação outras obras, com realce para o Pavilhão Gimnodesportivo em adiantada fase de construção, saneamento e pavimentação de diversas ruas e o implemento dado às novas habitações já concluídas e a realizar.

Uma visita do Presidente da Câmara é facto que muito nos honra. Seja bem-vindo e, se ainda há carências de certo relevo, não se pode ignorar a notável obra realizada nos últimos tempos em todos os sectores.

GEMESES

PARTICIPAÇÃO NO MÊS DAS ALMAS

Decorreu com razoável participação de fiéis o Mês das Almas. É uma ocasião propícia para lembrar os defuntos e para os ajudar com a nossa oração.

A dinamização de cada semana foi entregue aos vários grupos de apostolado, para que todos sentissem a necessidade de colaborar na ajuda às Almas do Purgatório.

No entanto, apesar de ter sido feito um esforço no sentido de procurar que a hora agradasse a todos, muita gente se esqueceu do Mês das Almas. "Ó vós que ides passando lembrai-vos de nós que estamos penando". Procuremos lembrá-los nas nossas orações.

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

No dia 16 de Novembro, às 11 horas, numa cerimónia simples, apenas, com a celebração da Eucaristia, celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais o casal Marinho do Vale Esteves e Maria Azevedo da Costa. Quiseram na companhia dos filhos e de alguns familiares próximos agradecer a Deus os 25 anos de vida matrimonial através da Eucaristia.

Para este casal desejamos muitas felicidades e que cheguem de saúde às Bodas de Ouro.

PARTICIPAÇÃO NA ABERTURA SOLENE DAS ASSEMBLEIAS SINODAIS

Várias pessoas participaram, no dia 24 de Novembro, na Cripta do Sameiro, na abertura solene das Assembleias Sinodais. Participaram, nomeadamente, os elementos do Conselho Económico (Comissão Fabriqueira),

NOTÍCIAS DA CATEQUESE

Três crianças participaram em Braga em representação da paróquia na festa de abertura da fase celebrativa do Sínodo. O Pároco e Comissão Fabriqueira estiveram igualmente presentes neste acontecimento histórico.

O primeiro período de catequese encerra no dia 21 com uma festa das crianças e no dia 22 a Associação «Águias Serpa Pinto» realiza ali uma festa de Natal dedicada a todos.

SALÃO PAROQUIAL

O gasto com as obras do salão paroquial, desde Outubro de 1989 até esta data, é da ordem dos 56 mil contos, tendo suportado a paróquia o encargo de 35 mil contos, valendo-nos o significativo auxílio de Entidades Oficiais. Neste momento estamos preocupados em eliminar todo o saldo negativo para nos lançarmos à conclusão final das obras.

PEÇAS ANTIGAS DOS CORREIOS EM EXPOSIÇÃO

Está patente ao público, na sede da Cooperativa Cultural, na rua Prof. Pio Rodrigues uma exposição de peças antigas dos Correios.

Encontram-se ali a sala de atendimento ao público, selos de emissões base, balanças, marca do dia, distintivos, caixa receptáculo de correspondência, meios de transporte e outras curiosidades, como fardamentos, mala do correio, etc.

Iniciativa cultural de interesse para a gente de Fão e do concelho e para a juventude estudantil.

alguns elementos do Conselho Pastoral e, mesmo, outras pessoas.

Duas crianças da nossa Catequese representaram a nossa comunidade, levando dois balões com as mensagens escritas por todas as crianças da Catequese.

O Cirio sinodal, trazido do Sameiro, já arde na Igreja para nos lembrar o empenho de todos no êxito do Sínodo.

FESTA DA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Como é habitual, um grupo de moças promoveu a Festa em honra de Nossa Senhora da Conceição. No dia 29 de Novembro, começaram as Novenas. No dia 7 de Dezembro, realizou-se a Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora da Capela da Barca para a Igreja.

Para proporcionar o convívio entre os jovens, teve lugar a actuação de um conjunto no dia 7 à noite. No Domingo, dia 8 de Dezembro, foi celebrada a Missa Solene e Cantada em honra de Nossa Senhora da Conceição às 9 horas. À tarde, às 14:30 horas, realizou-se a celebração mariana com o Sermão em honra de Nossa Senhora, seguindo-se a Procissão.

Parabéns às jovens promotoras!

FALECIMENTO

No dia 28 de Novembro, faleceu em sua casa, vítima de doença, Manuel Augusto Alves da Costa, de 74 anos de idade, residente no lugar do Calvário. Era casado com Olinda Rodrigues de Azevedo e era filho de Celestino da Costa Pereira e de Ana Alves Baptista.

À família enlutada "Nascer de Novo" apresenta sentidas condolências.

ACHADO HISTÓRICO

As obras realizadas no pavimento da igreja do Bom Jesus vieram pôr a descoberto uma referência histórica de valor: o alinhamento das sepulturas dentro da igreja, e uma sepultura de 1626 e inscrição de António Carneiro de Figueiredo, figura ligada a família nobre de grande prestígio.

Dado que a construção desta igreja data de 1711 deduz-se que a sepultura foi trasladada da antiga capela que existia no lugar onde veio a construir-se o novo santuário.

De lá se recolheu também a veneranda imagem objecto de grande culto por parte dos fiéis.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Realizou-se a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia para apresentação e votação do plano de actividades e orçamento os quais foram aprovados por unanimidade.

O Provedor informou os Irmãos de que o projecto de construção de um Lar para

jovens em risco não se realizou porque o mesmo foi vetado pelo Governo, e apresentou como plano para o próximo ano um Centro de Dia para idosos, a total reestruturação do 1.º andar da casa para internamento dos doentes e o orçamento para o dia a dia da Instituição para o próximo ano ultrapassa os 400 mil contos.

BAPTISMOS

— Miguel Ângelo, filho de Edgar José Mendanha e Silva e de Margarida Maria Moraes de Araújo, residentes na Avenida Visconde S. Januário.

— César Daniel, filho de António Rodrigues Monteiro e Silva e de Laura Miranda de Sousa, residentes na Rua Dr. Moreira Pinto.

ÓBITOS

— Maria Pinto Araújo, de 93 anos, solteira, hóspede no Lar da Terceira Idade.

— Carlos Manuel Brandão Ferreira, de 42 anos, residente na Rua Artur Sobral.

PALMEIRA

FESTA DE SANTA EULÁLIA E SENHORA DA CONCEIÇÃO

De 6 a 10 de Dezembro, vai esta paróquia organizar os festejos à Padroeira Santa Eulália e à Senhora da Conceição, padroeira de Portugal.

Iniciada há 4 anos, tem vindo a solidificar-se na alma dos Palmeirenses a festa da sua Padroeira. A lacuna do passado está a ser colmatada no presente. Faço votos de que Santa Eulália se sinta lisonjeada com esta festa em Sua honra.

Por outro lado, recaindo o 10 de Dezembro (dia litúrgico de Santa Eulália) perto do feriado nacional — 8 de Dezembro (dia da Senhora da Conceição), achamos por bem começar a celebrar conjuntamente a Padroeira de Portugal. A filha (Santa Eulália) não se sentiria feliz sem festejar a Mãe (Nossa Senhora).

Este ano foi adquirida uma Imagem Nova da Senhora da Conceição, por 150 contos, que será benzida solenemente na Missa de festa do dia 8. Ficará para a posteridade como o testemunho de crença deste povo no dogma da Imaculada Conceição.

Se houver pessoas que queiram contribuir para a sua compra, falem com o Pároco. Doutra modo, a Fabriqueira suportará tal aquisição.

À PROCURA DE UMA RESPOSTA...

A propósito de um funeral... e alguns distúrbios

— Quero manifestar e reiterar a minha alegria em ser Padre e Pároco e de continuar em comunhão fraterna a fim de reflectir sobre o melhor caminho para ser padre, hoje, na fidelidade ao Evangelho;

— Poderia viver melhor em minha casa, sem responsabilidades nenhuma de paróquias. Mas quero viver no meio de vós e sentir as dificuldades provocadas pela crise cultural e de valores, económica e social. Sofro convosco as vossas situações de pobreza e marginalidade e desejo profundamente encontrar modos novos para ser pastor neste tempo tão exigente;

— Tenho consciência das limitações e possibilidades que qualquer padre enfrenta na hora actual. Mas o olhar realista, que me atravessa a alma, chama-me a uma firmeza crença de profeta da esperança no mundo conturbado em que vivemos;

— Para correr menos e abrir mais o tempo à escuta da minha vida, necessito de despertar em cada um de vós o desenvolvimento do seu carisma e vocação, em ordem a uma Igreja toda ela ministerial;

— Para viver o celibato, como dom de Deus para vós e opção livre vivida na alegria, peço que aprendais a apreciar

em vossas vidas a grandeza do amor fiel e puro, fonte de uma disponibilidade de coração e de tempo. Não vos deixeis levar por referendos da SIC a este propósito;

— Desejo dar lugar em cada dia que passa a uma formação permanente que me faça crescer e revitalizar o dom ministerial.

"... do sacramento da Ordem e parar de tempos a tempos para retemperar energias em ordem a um serviço cada vez menos improvisado e sempre mais desinteressado economicamente, como aliás tem vindo a acontecer;

— Saio daqui mais comprometido porque sei que temos de mudar, eu e vós, a forma de ser pastor (da minha parte) e a de se deixar conduzir (da vossa parte); mas confio na força e luz do Espírito e na comunhão de toda a Igreja;

— Cresceu em mim o desejo de ser mais orante e de fazer que outros o sejam, a necessidade de nos abirmos à partilha de nossas vidas e a conveniência de revermos critérios e opções de acção em ordem às nossas atitudes pastorais, traduzidas por tempos de mudança e renovação sinodal em que estamos empenhados;

— Finalmente, acredito que actos isolados deste ou daquele, por vezes pessoas que nada dignificam o seu papel de cristãos católicos (se é que o são) não podem pôr em cheque o clima de estabilidade e renovação de estruturas materiais, humanas e cristãs, na paróquia que é parcela mínima da Igreja Universal onde, através da união ao Bispo Diocesano e ao seu legítimo representante que é o Pároco, se vai construindo, no dia a dia, a unidade, a solidariedade e a participação de todos na família dos filhos de Deus. "Esta Igreja que eu amo, com as suas luzes e sombras, é que eu assumi para edificar como projecto de Cristo" (D. Jorge Ortiga).

— Esta convicção é tanto maior quanto é certo que, em terreno cultivável onde nada ou pouco se fez no passado, é necessário fazer tudo no presente em ordem ao futuro.

Fátima, 28 de Novembro de 1996

O Pároco

RECOLHA DE SANGUE PARA OS HOSPITAIS

A Associação de Sangue do Concelho de Esposende, a que preside o Eng.º Adelino Marques, em colaboração com o Instituto Português do Sangue, promove na manhã do domingo, dia 14 de Dezembro, a recolha de sangue para os Hospitais. No dia 24 de Novembro foi em Curvos.

Como de costume funciona nas salas paroquiais, junto à Igreja, das 9 às 13 horas. Tragam, como de costume, os cartões de doadores de sangue. Os iniciantes, terão direito a um cartão, cujos benefícios são grandes para os dias que correm.

BELINHO

BAPTIZADOS

10 — Daniel Lima Afonso, filho de António Boaventura Afonso e de Maria dos Anjos Tons Fernandes Lima, do lugar de Barros.

17 — Marlene Cachada Capitão, filha de José Gonçalves de Abreu Capitão e de Ana Maria Coutinho Cachada Capitão, do lugar de Sanfins.

OBRIGADO MEU DEUS

Louvados seiais meu Deus
Pelos Santos pais que tivemos
Que nos ensinaram a descobrir a fé

Graças ao seu amor puro
A Vós Senhor sabemos rezar
Em qualquer lugar e em qualquer maré.

Louvado seiais, meu Deus
De nos ter dado bons catequistas
Que nos indicaram o bom caminho.

Assim hoje somos felizes
Protegendo "as raízes" daí trazidas
Para vivermos como, em Belinho.

Ao dar-mos testemunho da nossa religião
Imita-mos os nossos santos pais

Que nos indicaram os céus,
Guardando sempre esta esperança
A bonança reinará nos lares
Para Vos Louvar, meu Deus.

António Gonçalves Martins Pereira

OFERTAS PARA O ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Albino do Cruzeiro	20.000\$00
António Neiva Marques	10.000\$00
David Torres	5.000\$00
José Alves	5.000\$00
José Bojão de Matos	5.000\$00
José Augusto Vieira da Costa	5.000\$00
Adriano Fernando B. Santos	83.725\$00
Adelina Gonçalves de Oliveira	5.000\$00
António Viana Maranhão	100.000\$00
Eduardo de Barros Pereira	10.000\$00
Maria Alexandrina G. de Sá	5.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	10.000\$00
José Fernandes Gomes	10.000\$00
Eduardo Lima de Almeida	20.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
José do Cruzeiro	10.000\$00
Cândida Rodrigues Lima	5.000\$00
Manuel Francisco do Cruzeiro	20.000\$00
Celina Miranda Ferreira Mota	30.000\$00
	363.725\$00

ANIVERSÁRIO

Foi no dia 11 de Novembro, dia de São Martinho, que o grupo coral "Pequenos



Cantores da Manhã" celebrou o décimo oitavo ano do seu nascimento. Fundado pela Alexandrina, este grupo teve a sua actuação no dia 11 de Novembro de 1978. A partir daí, tem tido uma actividade sem qualquer interrupção. Dois ensaios semanais e a solenização da eucaristia dominical. Composto por crianças de ambos os sexos, com a idade compreendida entre os 6 e 13 anos.

Ao grupo parabéns.

À sua directora artística Alexandrina Martins a nossa gratidão e o nosso bem haja.

FESTA CONVÍVIO

Em verdadeiro ambiente de festa, harmonia, e bom entendimento, realizou-se no dia vinte e dois de Novembro o magusto do Grupo Coral Nossa Senhora da Guia.

Apesar de o mau tempo não perdoar, à hora marcada, lá estávamos no Centro paroquial os elementos do grupo na totalidade da sua maioria. Foi uma tarde bem passada e muito proveitosa para o futuro. Reflexões sobre o passado e decisões projectados para o futuro. Além do verdinho a regar as castanhas assadas e quentinhas, foram notórios os jogos



tradicionais, as belas canções e o rodopiar dos artistas da dança.

Momentos lindos e para recordar. Parabéns e bem hajamos. Ao seu director artístico, Cândido Laranjeira, a nossa admiração e profundo o agradecimento.

APÚLIA

DIA DOS SEMINÁRIOS

No passado dia 17 de Novembro celebramos o Dia dos Seminários. Para uma melhor vivência e conhecimento da realidade dos seminários, estiveram entre nós os alunos do 1.º e 2.º ano de Teologia do Seminário Conciliar de Braga. No sábado realizaram encontros com os adolescentes e participaram na Eucaristia. No Domingo participaram na Eucaristia dedicada à catequese. Apresentaram o seu testemunho e deram a conhecer a realidade e vida dos seminários.

Foi uma jornada muito positiva quer para os seminaristas quer para a nossa comunidade. O ofertório para os seminários rendeu a bonita quantia de 177.175\$00.

FESTA DE CRISTO REI

Este ano a nossa comunidade celebrou com mais empenho a Festa de Cristo Rei. Em todas as Eucaristias fez-se o compromisso de cada cristão ser construtor do Reino de Cristo. De um modo particular participaram os movimentos paroquiais.

Neste dia realizamos a abertura dos trabalhos da preparação do Terceiro Milénio e da Terceira Parte do Sínodo Diocesano.

SOLIDARIEDADE

Uma família da nossa comunidade vive feliz na sua casa nova. Não tinha as mínimas condições de habitação. Graças à Associação "Esposende Solidário" hoje pode viver numa casa digna. É de realçar a atitude do Sr. Comissário de luta contra a Pobreza. Verificando a não existência de móveis logo indagou e deu ordens para que se comprassem os móveis necessários para uma digna habitação.

Esta associação está a recuperar outra casa, em colaboração com a paróquia, e outras estão em estudo. Dentro de pouco tempo algumas famílias carenciadas vão ser contempladas com casas de habitação social.

ESPECTÁCULOS

Nos dias 23 e 30 de Novembro realizaram-se dois espectáculos no salão paroquial. No dia 23 a Cooperativa Cultural de Fão apresentou-nos uma selecção de canções das antigas revistas de Fão. No dia 30 o Ginásio, que tem sede em Apúlia, realizou um acto de variedades. Tudo correu muito bem e foi grande a afluência de público. Com estes espectáculos, devido à boa vontade dos organizadores e actores, conseguimos alguns cobres para as obras da nossa Igreja.

OBRAS DA IGREJA — ESCLARECIMENTO

Vários jornais têm noticiado as obras da nossa Igreja e alguns têm entrevistado o pároco. Mas nem sempre as notícias são correctas e algumas vezes as ideias do pároco não transparecem nos jornais. Não se trata de problemas graves mas, para quem conhece toda a problemática das obras pode ficar um pouco confuso, de um modo particular os Apulienses.

Na notícia do "Jornal de Esposende" que está correcta e faz um bom trabalho, há umas pequenas imprecisões que é necessário esclarecer. Quando se refere à segunda fase das obras diz; "ficando para a segunda os tectos, telhados, portas, janelas, revestimentos e arranjos interiores, designadamente os altares...". Ora este apontamento não está correcto. De facto as portas, janelas, arranjos interiores designadamente altares e outros ficarão para uma segunda fase, mas o telhado, o tecto e o revestimento interior das paredes de toda a Igreja já está contemplado nesta fase. Apenas o telhado e tecto da Capela Mor ficou para a segunda fase. Este pormenor é que levou à confusão. A 1.ª fase contempla toda a construção do edifício novo e arranjo das partes velhas, frente e Capela Mor, excepto as partes já referidas.

Este esclarecimento é necessário pois causou algumas dúvidas na população de Apúlia, pois conhece o projecto e os trabalhos de cada fase.

Informamos que as obras estão a decorrer bem. Embora da nossa parte gostaríamos de mais velocidade, o empreiteiro afirma que vai cumprir o prazo. Em ordem à angariação de fundos, vamos, no dia 8 de Dezembro, reabrir a Tómbola e estamos a programar várias actividades para a quadra de Natal e fim de ano.

MAGUSTOS

O mês de Novembro é a época dos magustos. Também foram muitos os grupos da nossa comunidade que fizeram o seu magusto. Crianças, adolescentes, jovens e adultos conviveram e partilharam a sua alegria.

BAPTISMOS

— André Filipe, filho de André Alexandre dos Santos Monteiro e de Lúcia Maria Seara Barreto.

— André Miguel, filho de Carlos Manuel Gonzaga Baptista e de Maria Manuela Barbosa G. Correia Baptista.

— Ricardo, filho de José Martinho Gomes Bouça Nova e de Maria Teresa Ferreira Rodrigues Correia Bouça Nova.

CASAMENTOS

José Avelino Alves Moreira, de 28 anos, com Elisa Maria Rodelo Alves Pereira, de 27 anos, ambos de Apúlia.

ÓBITOS

— Manuel Fernandes da Silva, de 65 anos, casado com Ortelinda R. Machado.

— Alcindo Gonçalves Carregosa, de 72 anos, casado com Emília da Conceição Tarrio Pereira.

— Basílio Gonçalves Domingues, de 85 anos, casado com Lucinda Fernandes Moreira.

A IMACULADA É A PRIMEIRA MARAVILHA DA REDENÇÃO

A perfeição concedida a Maria não deve causar em nós a impressão de que a sua vida na terra tenha sido uma espécie de vida celestial, muito diversa da nossa. Na realidade, Maria teve uma existência semelhante à nossa. Conheceu as dificuldades quotidianas e as provações da vida humana; viveu na obscuridade que a fé comporta. Não menos do que Jesus, experimentou a tentação e o sofrimento das lutas interiores. Podemos imaginar quanto terá ficado perturbada com o drama da Paixão do Filho.

Seria um erro pensar que a vida d'Aquela que era cheia de graça teria sido uma vida fácil, cómoda. Maria compartilhou tudo o que faz parte da nossa condição terrena, com o que esta tem de exigente e de penoso.

Convém sobretudo observar que Maria foi criada imaculada, a fim de melhor poder agir em nosso favor.

A plenitude de graça permitiu-lhe realizar perfeitamente a sua missão de colaboração com a obra de salvação: deu o máximo valor à sua cooperação no sacrifício.

Quando Maria apresentou ao Pai o Filho pregado na cruz, a sua oferta dolorosa foi inteiramente pura.

E agora a Virgem imaculada, precisamente em virtude da pureza do seu coração ajuda-nos a tender para a perfeição por ela realizada. Foi pelos pecadores, ou seja por todos nós, que Ela recebeu uma graça excepcional. Na sua qualidade de mãe, procura fazer todos os seus filhos terrenos participarem de algum modo da graça de que ela própria foi enriquecida. Maria intercede junto do seu Filho para nos obter misericórdia e perdão. Inclina-se invisivelmente sobre todos aqueles que se encontram em angústia espiritual, para os socorrer e os conduzir à reconciliação.

Além disso, nesta freguesia e na de Mar regista-se ainda outra importante espécie de megalitismo — os menhires — ou seja, grandes pedras isoladas levantadas a testemunhar uma teofania, qualquer experiência psicológico-afectiva única ou até um culto à fecundidade masculina. Na primeira no cimo duma pequena elevação no Lugar do Monte a poucos metros a noroeste da Igreja Paroquial. Nesta na planície da beira-mar a meia dúzia de metros a oeste da Igreja Paroquial, aliás testemunhado por longa tradição, que lhe atribuíam características algo mágicas e insólitas, como: se fosse retirado, o mar inundaria a terra ou pelo S. Simão chegou o mar ao Padrão, o nome da extensa agra onde se situa. Estes apresentam características fálicas, enquanto as referidas antes se destinavam fundamentalmente a túmulos funerários e talvez, para culto ao Sol. Por isso trata-se de monumentos devidamente orientados no sentido do Sol nascente em certas épocas do ano, tal como o eram, são e deverão ser as nossas igrejas, pois em princípio devem possuir a capela-mor voltada para o oriente, como barca que leva os crentes para o porto da salvação, colocado a Oriente por aí ter nascido Jesus Cristo.

Na Idade do Bronze registou-se na região do noroeste de Portugal a difusão da civilização castreja, atestada pelo aparecimento de muitos povoados fortificados no cimo dos montes, acompanhados também de outros inteiramente pacíficos em zonas de fácil acesso e sem qualquer defesa, mas possuindo típicas fossas escavadas no substrato de saibro, as quais serviam para armazenamento de produtos agrícolas e não para sepultura, como se chegou a pensar. Vem já desde essa altura a forma de povoamento disperso com pequenos aglomerados populacionais bem diferenciados entre si, rodeados por grandes massas vegetais de folha caduca (carvalho, aveleira, salgueiro, sobreiro e azinheira), encontrando-se também raramente o pinheiro. Prova-se também a vida altamente belicosa dos seus moradores, que viviam duma agricultura rudimentar, praticada por mulheres que também se encarregavam dos serviços domésticos, enquanto os homens se dedicavam à actividade agro-pastoril nos montes arborizados e à guerra com os outros vizinhos entregando-se frequentemente à pilhagem e ao

CRÓNICAS SOBRE BELINHO

Franquelim Neiva Soares

II

Belinho na Pré-história

roubo. Segundo Estrabão, preparavam-se para a actividade guerreira com lutas gímnicas, hoplíticas e hípicas e exercitando-se para o pugilato, a corrida, as escaramuças e as batalhas corporais. Esta civilização castreja desenvolveu-se no noroeste da Península e de Portugal, estreitamente ligada ao granito e à presença dos Celtas. Denuncia um teor de vida de relativo progresso na construção das casas, na divisão do trabalho, na utilização dos metais, no fabrico e manejo dos utensílios e alfaias, desde a cerâmica ao carro de rodas; e até na própria organização social, baseada sobretudo no parentesco.

Tinham uma economia agro-pastoril, documentada por foices metálicas, mós manuais de reboio e sementes de cereais (milho miúdo e centeio) e de leguminosas (ervilha e fava). Tudo completado pela recollecção de frutos e da bolota, esta especialmente importante na alimentação de então, pois era consumida pilada, em papas ou mesmo em pão, depois de torrada e moída; era também importante o gado nas suas diversas espécies, em especial a cabra, e até a caça; bebiam leite, também especialmente de cabra, e uma espécie de cerveja por o vinho ser raro e exclusivo dos festins. A existência de pesos de tear documenta já a prática da tecelagem no local e o achado de moldes de fundição o fabrico dos seus próprios utensílios metálicos, pelo menos em parte. Nunca é demais frisar o seu comunitarismo, tal como se praticou até há poucos anos no Gerês, no Rio de Onor e em Vilarinho das Furnas: divisão anual das terras, boi de cobrição e porco de cobrição comunitários, existências de vezeiros, etc. A presença dos Celtas deu-se também no litoral atlântico, pois, como escreve Henri Hubert, "a costa ocidental da Península está cheia, pelo contrário, de nomes célticos e as cidades celtas acham-se na costa".

Sendo assim, apresenta-se uma curta síntese da religião deste povo, pois não deixa de ser possível (não me atrevo a escrever provável) que Belinho derive do deus céltico Belenus. A primeira fonte importante para conhecer a religião dos Celtas é Júlio César nos seus *Commentarii de bello galico*, onde fornece cinco divindades que procurou assimilar aos deuses romanos: Mercúrio, Apolo, Marte, Júpiter e Minerva. Os Celtas atribuíam um culto especial a Apolo, a segunda divindade mencionada por César, com nomes tão diferentes, como Belenus, Borvo ou Bormo e Grannus. A primeira denominação associa-o às fontes termais, enquanto a seguinte nas suas variantes o liga às fontes medicinais quentes. Belenus não possuía um domínio de culto muito extenso. Tertuliano escreveu que cada província possuía o seu deus, sendo o dos Nóricos Belenus, que teve culto importante em Aquileia, a quem Herodiano chamou Belen, e que assimilava a Apolo. As inscrições confirmam o seu culto nos Alpes de leste, na Itália do norte e no sul da Gália. Ausónio escreve que Belenus possuía um santuário em Bordéus; o seu culto era sobretudo eminente entre os Sálivos (Lígures). A sua localização predominante à volta dos Alpes leva a crer que Belenus era de facto uma divindade lígure. Pode-se explicar satisfatoriamente seu nome através da língua celta, quer aproximando-o do irlandês Beltene, antigo nome da festa de Maio, quer fazendo derivar o seu elemento bel da raiz Guel, que significa brilhar. Portanto um deus do Sol, susceptível de ser assimilado a Apolo, ou um deus da luz. A grande objecção contra esta hipótese reside no desconhecimento, até à actualidade, do seu culto nesta região e na Península Ibérica.

Resumindo as suas festas, em especial a partir dos autores irlandeses, entre quem se conservou mais tardiamente a sua civilização, a sua população reunia-se no centro político e religioso das tribos, ou seja, no local onde se encontravam os túmulos dos antepassados e nas festas do ano, havendo quatro principais. A primeira no primeiro de Novembro, o Samain, marca o fim do verão (Samos) e provavelmente o início do ano. Seis meses depois, no primeiro de Maio, princípio do verão (Cetsamam), há a festa de Beltene ou do fogo de Bel ou Biele. Entre estas colocam-se mais duas com três meses de intervalo: as festas de Lugnasad (casamento de Lug ou Sol com a Lua), a melhor descrita de todas e no primeiro de Agosto; a de Oimele ou Imbolg no primeiro de Fevereiro, a qual foi conti-

nuada e cristianizada pela festa de Santa Brígida. Essas quatro festas, que simultaneamente eram feiras, assembleias políticas e judiciais, ocasião de diversões e jogos, como corridas de cavalos ou de mulheres, e sobretudo assembleias religiosas dentro dum ambiente de mito e lenda, determinavam dentro do ano quatro estações de três meses ou 85 dias. À influência celta se deve atribuir o culto às águas, ao Sol, a certos animais como o porco, o javali, o touro e a serpente, e aos mortos com sincretismo entre o culto funerário e o dos montes.

Também se documenta esta civilização dos castros nas freguesias de Belinho e de Mar com o pequeno Monte Castro ou Sanfins: antigo pequeno povoado fortificado com muralhas de granito com fosso ao redor para sua defesa e com minúsculas casas redondas cobertas por telhados cônicos de matéria perecível, como palha ou ramos de árvores. Nessas minúsculas habitações de pequenas pedras de granito sem argamassa, de pavimento de saibro batido, viviam as poucas pessoas de cada família em promiscuidade com os animais. Embora o Cón. Manuel Martins Cepa na sua *Monografia de S. Bartolomeu do mar* o colocasse no cimo do monte, situava-se de facto no outeiro da Cova da Bouça, do lado noroeste do Picoto, onde apareceram fragmentos de cerâmicos "com todas características das produções castrejas antigas e recentes", em 1954 uma espada de tipo argárico de rebites e em 1970 dois machados de bronze "de tipo plano de lados rectos e planos de lados encurvados com rebordo", as duas últimas espécies depositadas e pertença do referido Museu Pio XII, em Braga. Infelizmente pouco se sabe da sua história em virtude da sua degradação por acção do tempo e das pedreiras, a grande riqueza dessas freguesias para além da agricultura, pelas décadas de 30 a 60 e por nunca lá se terem realizado quaisquer escavações. O estudo das peças de bronze pelos especialistas veio a concluir que se tratava de objectos do II milénio antes de Cristo ou, concretizando mais, da segunda metade desse milénio. Pode afirmar-se, pois, com segurança que região de Belinho e Mar já eram povoadas desde, pelo menos, o segundo milénio antes de Cristo. E havia de facto todas as condições para isso: perto no vale adjacente a norte e na planície a oeste as terras cultiváveis; a norte a poucas centenas de metros o respectivo e necessário curso de água nas chamadas Fontes para seu abastecimento; a leste o monte para fornecer a indispensável caça; para defesa um monte razoavelmente alto com um pequeno planalto para as suas poucas e minúsculas habitações.

Havia igualmente mais dois na freguesia de S. Paio de Antas, um na Quinta de Belinho e outro no Lugar do Monte, onde se encontraram também necrópoles proto-históricas, sendo muito mais conhecido um terceiro mais distante no Monte de S. Lourenço.

(Continua no próximo número)

ESPOSENDE... Concelho modelo

(Continuação da 1.ª pág.)

— Foi aprovada uma proposta de protocolo de utilização do campo de Futebol de Gemeses pela Associação Desportiva de Esposende e subsídios à Associação Desportiva C. de Fonte Boa e C. de Futebol de Fão.

— Três famílias de Apúlia, Antas e Belinho receberam, através da Associação **Esposende Solidário**, as chaves de suas casas depois de recuperadas. Esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo e o Comissário Regional da Luta Contra a Pobreza, Oliveira Ramos. **Esposende Solidário** pretende melhorar as condições de vida da população mais carenciada. Já foram contempladas ou sê-lo-ão, em breve, outras famílias, segundo informações da autarquia, conforme o PRODICE — Projecto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Esposende.

O Prodice resulta de um protocolo no âmbito do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza estabelecido entre a Autarquia esposendense e o Comissariado do Norte da Luta Contra a Pobreza. Visa recuperar a habitação degradada, apoiar a auto-construção e promover educação de base da população, como estratégia prioritária de combate à pobreza nas zonas onde mais se evidenciam os seus efeitos. A mesma Associação Procura realizar estes objectivos em articulação com Juntas de freguesia, párcos, centros de saúde e outras entidades.

ENTRETANTO...

Noutro âmbito, Alberto Figueiredo, o Presidente da Câmara, queixou-se de ser "perseguido pessoalmente", em virtude de ser administrador de uma empresa imobiliária com sede em Gaia mas que opera no concelho de Esposende. A questão levantou-se devido ao anúncio feito pelo próprio de que iria doar uma parcela de terreno para construção do Centro de Saúde de Apúlia.

Sentindo o clima de suspeição contra si, o Presidente da Câmara desabafou magoado: — "Em todas as reuniões do executivo municipal levantam problemas para ver se eu me vou embora, mas não o faço por respeito ao concelho e às pessoas que me elegeram".

Esposende é, afinal, um pouco o reflexo do que se passa pelo País, em que se associam as correntes de opinião em coro com as oposições contra os homens do poder.

Interrogamo-nos se, em certos casos, é o zelo do bem comum que motiva os gestos de algumas pessoas.

CURVOS

III TORNEIO DE TÊNIS DE MESA

O Clube jovem do C. R. C. C. está a realizar mais um Torneio de Ténis de Mesa, destinado a pessoas de Curvos, Palmeira e Vila Cova. Funciona no Salão Paroquial, aos Sábados e domingos a partir das 21 horas.

É mais uma oportunidade de ocupar sadiamente os tempos livres.

CURSO DE VITICULTURA

Com início em 25 de Novembro, está a decorrer nesta freguesia, no Salão Paroquial, mais um Curso de

Viticultura, aberto a 15 participantes, cujas inscrições se esgotaram rapidamente.

É promovido pela Cooperativa Agrícola de Esposende e tem como orientador o Eng. João Costa Leme. Tanto quanto sei está a agradar.

HABITAÇÃO SOCIAL

Começaram as obras de infra-estruturas para a futura habitação social. Tudo leva a crer que, brevemente, vão começar a ser levantadas cerca de 15 novas moradias de casais totalmente residentes nesta freguesia ou a ela ligados pelo recenseamento.

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B

A.D.E. está na zona dos lugares incómodos!

Após o nosso último número, a A.D.E. realizou mais três jogos e daí resultaram, para os esposendenses, duas derrotas, a A.D.E. não soma pontos e, por isso, não sobe na tabela classificativa. Este posicionamento deixa preocupados os principais responsáveis do Clube, mas também é assumido que nada está perdido, pois há muito campeonato para disputar e os homens da foz do Cávado têm valor para dar "a volta ao texto".

Com a entrada do técnico Carolino, houve algumas mexidas no xadrez da equipa, estando os mais novos a ser chamados com maior frequência. Por sua vez, o atleta Vasco foi dispensado por incompatibilidade com o treinador. Entretanto, por força das muitas lesões, a Direcção está a procurar reforços para a equipa, tudo levando a crer que Alberto, o atleta que no ano passado foi transferido para o União de Leiria, possa ser cedido por este clube até final da temporada, facto que a confirmar-se muito beneficiará o plantel encarnado.

Apesar da má classificação, em Esposende reina e mora a esperança.

Últimos resultados:

Fafe, 2 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Maia, 3
Lousada, 0 — Esposende, 0

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem, com normalidade, os diferentes campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga, com a participação das equipas concelhias.

Começando pela Divisão de Honra, o F. C. de Marinhãs está a fazer uma prova sofrível, enquanto o C. F. de Fão ocupa uma posição medíocre. Na I Divisão, o Gandra e o Apúlia estão nos lugares da primeira metade, mas o Forjães está nos da cauda da tabela classificativa. Por sua vez, na II Divisão, quer o Antas quer o Estrelas do Faro ocupam lugares tranquilos na classificação geral.

Quanto às camadas jovens, realce para os juniores da A.D.E., na I Divisão, para os

juniores do Forjães, na II Divisão, para os juvenis do F. C. de Marinhãs e para os iniciados da A.D.E., todos a fazerem bom campeonato, ocupando cada um o 3.º lugar nas respectivas tabelas classificativas.

Últimos resultados:

DIVISÃO DE HONRA

Marinhãs, 2 — Maximinense, 5
Fão, 0 — Celeirós, 0
Airão, 1 — Marinhãs, 1
A. Alvelos, 5 — Fão, 1
Marinhãs, 2 — Martim, 1
Fão, 0 — Ponte, 1
Vilaverdense, 5 — Marinhãs, 1
Maximinense, 2 — Fão, 0

I DIVISÃO

Gandra, 1 — Forjães, 1
Apúlia, 3 — Ceramistas, 1
Viatodos, 1 — Gandra, 1
Arnosó, 0 — Apúlia, 1
Forjães, 2 — Cabreiros, 2
Gandra, 1 — Tadim, 2
Apúlia, 0 — Negreiros, 1
Ninense, 1 — Forjães, 0
Ceramistas, 1 — Gandra, 0
Gavião, 0 — Apúlia, 1
Forjães, 2 — Ruivanense, 2

II DIVISÃO

Marca, 3 — Antas, 0
Est. do Faro, 3 — Lama, 1
Antas, 2 — Roriz, 2
Granja, 6 — Est. do Faro, 2
Ucha, 4 — Antas, 0
Est. do Faro, 1 — Cristelo, 1
Antas, 3 — Est. do Faro, 2

JUNIORES — I DIVISÃO

Merelinense, 1 — Esposende, 0
Prado, 2 — Marinhãs, 0
Esposende, 4 — Taipas, 1
Marinhãs, 7 — Celoricense, 0
Celeirós, 1 — Esposende, 7
Ginásio da Sé, 2 — Marinhãs, 1
Esposende, 3 — Ruivanense, 0
Marinhãs, 4 — Merelinense, 2

JUNIORES — II DIVISÃO

Patrimonense, 1 — Apúlia, 1
Forjães, 1 — Dumense, 2
Apúlia, 1 — Forjães, 3
Forjães, 4 — B. Misericórdia, 1
Ninense, 3 — Apúlia, 0
Patrimonense, 0 — Forjães, 3
Apúlia, 0 — A. Alvelos, 2

JUVENIS

Marinhãs, 0 — Gil Vicente, 3
Andorinhas, 5 — Est. do Faro, 1
Ribeirão, 1 — Marinhãs, 2
Est. do Faro, 1 — Apúlia, 1
Ceramistas, 0 — Marinhãs, 1
Apúlia, 2 — Brufense, 1
Santa Maria, 9 — Est. do Faro, 0

INICIADOS

Martim, 1 — Esposende, 4
Andorinhas, 1 — Marinhãs, 4
Apúlia, 0 — S. Vicente, 4
Santa Maria, 3 — Est. do Faro, 3
Esposende, 5 — Apúlia, 1
Marinhãs, 3 — Santa Maria, 0
Est. do Faro, 0 — Gil Vicente, 7
Andorinhas, 1 — Esposende, 1
Gil Vicente, 10 — Marinhãs, 0
Apúlia, 1 — Martins, 1
Est. do Faro, 4 — S. Veríssimo, 5

INFANTIS

Marinhãs, 0 — Guimarães, 9
Gil Vicente, 12 — Forjães, 0
Forjães, 1 — Marinhãs, 10
Marinhãs, 2 — Santa Maria, 1
Famalicão, 7 — Marinhãs, 0
Forjães, 0 — Guimarães, 17

ANDEBOL

Depois de ter sido disputada a primeira fase das provas oficiais, quer na Associação de Andebol do Porto quer na Associação de Andebol de Braga, já se iniciaram as segundas ondas, agora com a equipa de Iniciados da Escola Secundária de Esposende, Equipa A, na I Divisão deste escalão.

Resultados:

A. A. DO PORTO

INICIADOS FEMININOS

II Divisão

1.ª ONDA

Santa Isabel B, 8 — Esc. Sec. Esp. A, 20
Vigorosa, 12 — Esc. Sec. Esp. B, 12
Esc. Sec. Esp. B, 9 — Santa Isabel, 11
Classificação final:
1.º lugar — Esc. Sec. Esp. A

I Divisão

2.ª ONDA

Esc. Sec. Esp. A, 12 — M. Laranjeira, 15

II Divisão

2.ª ONDA

Esc. Sec. Esp. B, ?? — M. Laranjeira, ??

INFANTIS FEMININOS

I Divisão

1.ª ONDA

Santa Joana, 9 — Esc. Sec. Esp., 13
M. Laranjeira, 9 — Esc. Sec. Esp., 34
Classificação final:
1.º lugar — Esc. Sec. Esp.



A. A. DE BRAGA

FASE DE APURAMENTO

ABC, 18 — C. S. Mar, 18
Classificação final:
1.º lugar — C. S. Mar

Finalíssima

D. F. Holanda, 22 — C. S. Mar, 16

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

ABC, 19 — C. S. Mar, 16
Fermentões, 23 — C. S. Mar, 19
Santa Eulália, 25 — C. S. Mar, 20

CONFERÊNCIA EPISCOPAL

Reuniu em Fátima a Conferência Episcopal Portuguesa.

Das conclusões respigamos:

- Propósito de publicar um documento sobre Jesus Cristo para ser estudado em 1997 no âmbito do advento do 3.º Milénio;
- Chamar a atenção para o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar na Polónia de 25 de Maio a 1 de Junho de 1997, sob o tema Eucaristia e Liberdade.
- Reafirmar a posição da Igreja sobre a defesa da vida na questão do aborto.
- Expressar a solidariedade com D. Ximenes Belo, Bispo de Dili pela atribuição do Prémio Nobel da Paz.

PANORÂMICA

- No ano lectivo findo, 1995-96, o Seminário Menor, de Braga, teve um défice de 29 mil contos. Cada aluno custou ao Seminário, durante o ano, uma despesa de 540.312\$00.
- Em Fornelo, Vila do Conde, é uma mulher quem enterra os mortos. Por uma fundura (1,10 m.) recebe 12.500\$00; por duas funduras (2,20 m.) recebe 25.000\$00.
- Isabel Maria Venade Lemos, de Lovelhe — V. N. de Cerveira, licenciada em Geografia e História, após dois anos de trabalho no ensino oficial, resolveu ir para Religiosa. Já professou em Granada — Espanha.
- No encerramento das VI Jornadas da Universidade Católica, no Porto, Mário Soares confessou que comunga "um certo espírito religioso", pois como disse, "quem acredita no homem acredita em Deus, mesmo sem o saber".
- Cumprindo a profecia de Fátima, a fé renasce na Rússia, para onde partiu uma imagem peregrina e onde, ultimamente, milhão e meio de fiéis aderiram à fé católica.
- Um taxista de Lisboa, levou 40 contos por conduzir dois peregrinos holandeses do aeroporto da Portela até Fátima. Merecia um mês de férias!
- A dívida total dos Serviços Regionais de Saúde às farmácias, em Janeiro de 96 era de três milhões de contos, porém, em Outubro de 96 já ascendia a mais de vinte milhões de contos.
- Por iniciativa dos Lions de Barcelos, com a colaboração da Associação Nacional de Professores, vai ser levantado, numa rotunda da cidade de Barcelos, um Monumento ao Professor Primário, em reconhecimento do papel fundamental que o primeiro professor tem na vida de cada um de nós.
- Com "profunda mágoa, do Papa, a esquerda ex-comunista polaca pretendia impor a legalização do aborto, todavia, o Senado rejeitou a lei com 52 votos contra, 40 a favor e 2 abstenções.
- Por nela ter vivido uma pobre rapariga, feia e sempre triste, há em Lisboa uma rua denominada "Triste-Feia".
- A pobreza nas cidades mata mais do que as guerras.
- O Governo garante uma verba de 134 milhões de contos para financiar "directa e indirectamente" o futuro Metro do Porto.
- Na África do Sul, entre 1 de Janeiro e 31 de Agosto do ano corrente, houve um assassinio a cada vinte segundos.
- Há 800 milhões de pessoas no mundo que passam fome.
- Na União Europeia há milhões de vítimas do ruído, que perturba o sono e altera o estado físico e psicológico.
- As previsões da União Europeia apontam para um crescimento na Economia, mas o desemprego só diminuirá em 1998.
- O Governo concedeu um subsídio de 100 mil contos para a reconstrução do Coliseu, do Porto, depois do último incêndio.

Imprensa de Inspiração Cristã

Em Viseu teve lugar o II Congresso de imprensa de inspiração cristã.

Aqui deixamos alguns pensamentos que nos parecem merecer especial realce como estes:

— Neste mundo maravilhoso da técnica, só nos fica uma saída: levar o Evangelho, com a sua força salvadora, até ao coração do homem, de cada homem.

Que pelas novas tecnologias passe sempre e só o amor, a paz, a justiça, os direitos humanos, a dignidade do homem, o mistério que vai em cada vida humana.

Também o bispo de Évora disse:

— Os princípios éticos são de uma importância decisiva no campo da Comunicação Social sob pena de se estar a criar uma sociedade violenta, injusta e imoral.

Há linguagens novas que devemos aprender e utilizar.